

Será que a pandemia influenciou no índice de cárie em crianças escolares da cidade de Bauru? - Resultados parciais.

Silva, T.T.¹; Grizzo, I.C.¹; Mendonça, F.L.¹; Di Campli, F.R.¹; de Souza, I.M.R.¹; Rios, D.¹

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O advento do isolamento social, como medida de contingência emergencial durante a pandemia da Covid, impactou significativamente nas condições de vida das crianças brasileiras. Nesse período, houve descontinuidade escolar e o maior tempo das crianças em casa pode ter tido impacto nos hábitos de dieta, o que pode ter aumentado a exposição aos alimentos potencialmente cariogênicos. O objetivo do presente estudo foi comparar o índice de cárie CPOS e ceos nos momentos pré e trans pandemia para verificar se houve alteração nas condições de saúde bucal relacionadas à cárie. Um total de 120 crianças de 8 a 12 anos de idade foram examinadas em ambiente escolar na cidade de Bauru- SP por dois examinadores previamente calibrados utilizando o índice ICDAS. Os exames pré-pandemia foram realizados no período de outubro-dezembro 2019 e fevereiro-março de 2020. As mesmas crianças foram reexaminadas, com a mesma metodologia em outubro-dezembro 2021. Os dados foram transformados em CPOd e CEOd para dentes permanentes e decíduos, respectivamente e analisados por meio do Teste T pareado considerando $p<0,05$. Observou-se uma diminuição significativa de dentes decíduos sadios, por outro lado houve um aumento significativo de dentes permanentes sadios no período trans-pandemia, possivelmente pela idade e irrupção de mais dentes permanentes. Nos dentes permanentes houve aumento de dentes restaurados e diminuição de dentes cariados. Conclui-se que na amostra estudada, apesar da diminuição de dentes decíduos sadios, houve pouco impacto deletério nos dentes permanentes na avaliação bucal trans-pandemia.

Financiamento: FAPESP processo: 2021/000039-0